

MAPEAMENTO DOS SABERES MATEMÁTICOS DOS POVOS INDÍGENAS DA CIDADE DE TABATINGA-AMAZONAS

Missielly Morais Mafra
Juliana de Oliveira Martins
Gisele Rodrigues Braga

1 Problemática da pesquisa

Este mapeamento possibilita elevar o conhecimento voltado para a cultura indígena, destacando suas tradições e costumes. Dessa forma resgatando a valorização sobre seus costumes e mostrando quais os meios de locomoção e sustento para a comunidade e família.

[...]” os saberes matemáticos indígenas são uma parte integrante do patrimônio cultural dessas comunidades. Mapear e documentar esses conhecimentos contribui para a valorização da diversidade cultural e para a preservação de práticas tradicionais que muitas das vezes, são transmitidas oralmente e podem se perder com o tempo” [...] (Da Silva, Ramos p.1).

2 Objetivo Geral

Criar um site com um mapa interativo que reúna as diversas formas de conhecimento matemático das comunidades indígenas de Tabatinga -Amazonas, e mostre como esses conhecimentos se conectam às atividades cotidianas, como pesca, agricultura, caça, construção e artesanato.

3 Procedimentos metodológicos

Os procedimentos metodológicos deste trabalho incluem o levantamento bibliográfico e de fontes orais, seguido por uma pesquisa de campo para coleta de dados. Após a análise e interpretação das informações obtidas, será produzido um site interativo e um livreto com os principais resultados. Esses materiais vão ser divulgados ao público, e, por fim, a realização de um debate com avaliação coletiva sobre o processo e seus impactos.

4 Resultados Esperados

O resultado esperado desse projeto é a produção de uma documentação abrangente que registre e valorize as práticas matemáticas desenvolvidas nas comunidades indígenas da cidade de Tabatinga. Essa documentação irá destacar a riqueza dos conhecimentos tradicionais, mostrando como esses conceitos matemáticos são aplicados no cotidiano dessas comunidades, seja em atividades de caça, agricultura, ou outras áreas da vida social e cultural.

5 Relato de Experiência

Este projeto proporciona aos envolvidos uma mistura enriquecedora de conhecimentos e experiências, pois diante exposto é notável que através das pesquisas de campo e coleta de dados passa a conhecer-se mais da cultura indígena local, seus costumes e tradições que são repassadas de geração em geração.

Ao longo do projeto foram feitas pesquisas bibliográficas e levantamento de dados que posteriormente vieram ser debatidos em conjunto. Com os dados obtidos através de pesquisas, verifica-se a importância da interação com os povos originários indígenas para que através de diálogos, eles possam vir compartilhar um pouco da sua tradição e vida enquanto indígenas.

Futuramente os dados coletados serão publicados através de um site criado para o devido fim específico onde ficaram disponíveis ao público. Será possível através desse site conhecer mais sobre a cultura indígena e como a etnomatemática é aplicada no cotidiano.

6 Considerações Finais

O trabalho em si não se trata apenas sobre o cotidiano dos indígenas e sim de um olhar matemático por trás de cada material e forma de trabalho utilizado por eles. Com isso foi realizado as pesquisas de campo, contando com o apoio de relatos de alguns entrevistados e o auxílio de um colega para a melhor compreensão da comunicação de ambas as partes.

Segundo D'Ambrósio (1997, p.128) “contextualizar a matemática é essencial, seja para índios ou não”. Considerando que as percepções podem ser diferentes, devido a influência do meio de convívio de cada um e do conhecimento individual do que se ouve ou presencia sobre cultura e conhecimento matemático, os conhecimentos e estudos são evoluções culturais da humanidade no seu sentido amplo mediante a dinâmica cultural.



8° SEMAT
Semana de Matemática
Matemática e Preservação ambiental: impactos
ambientais e práticas sustentáveis na Região
do Alto Solimões

Tabatinga - Amazonas - Brasil, 5 a 8 de maio de 2025
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – UEA

REFERÊNCIAS

DA SILVA Elizeu Chagas. Mapeamento dos saberes matemático dos povos indígenas da cidade de tabatinga amazona; (p 01)

DA COSTA, Bruno José; TENORIO, Thaís; TENORIO André. **A Educação Matemática no Contexto de Etnomatemática Indígena Xavante: um jogo de probabilidade condicional.** (p.1104) 2014.